

HINDUÍSMO

Hinduísmo Remonta a cerca de 2000 a.C., na época de Abraão. Teve origem na Índia. Ainda hoje é praticado na Índia, África Oriental e do Sul, Sudeste Asiático, Índias Orientais e em alguns locais da Inglaterra e das Américas. O hinduísmo é uma importante religião mundial com muitos seguidores.

Por volta de 1500 a.C., na época de Moisés, o budismo foi influenciado pelo "panteão dos deuses" e, por volta do século VI a.C., o budismo interagiu com o hinduísmo. Ao longo do tempo, absorveu partes de muitas religiões e possui uma grande variedade de crenças e práticas. Induziu tudo aquilo em que todas as pessoas acreditavam e praticavam e tornou-se um sistema social que se estende a todos os aspectos da vida. O hinduísmo define-se pelo que as pessoas fazem, e não pelo que pensam. Pouquíssimas práticas são partilhadas por todos.

A maioria dos hindus adora Shiva, Vishnu ou Devi, a deusa, mas também adoram muitas outras divindades menores, peculiares a uma determinada família ou aldeia.

Adoram alguns deuses maiores e, tal como os egípcios, também têm uma grande variedade de deuses menores. Os feitiços mágicos e a crença na reencarnação são importantes para esta religião. As pessoas nascem em classes e precisam de se esforçar para alcançar uma classe melhor da próxima vez que viverem. Podem também regressar como animais ou plantas, ou até mesmo como mineral.

Os hindus acreditam que o universo é uma grande esfera fechada, dentro desta esfera estão céus concêntricos, infernos, oceanos e continentes, e, claro, a Índia no centro. O tempo é inicialmente degenerativo, indo desde a era dourada, passando por dois períodos de bondade decrescente, até à era atual. O tempo é cíclico e, no final de cada era, o universo é destruído pelo fogo e pelo dilúvio, e uma nova era dourada começa. A vida humana é também cíclica. Após a morte, a alma abandona o corpo e renasce noutra forma, uma pessoa, animal, vegetal ou mineral. A qualidade de vida no novo nascimento é determinada pelos méritos ou deméritos resultantes de todas as ações que a alma realizou nas suas vidas passadas.

Os seus escritos, sob a forma de "Épicos", datam de 200 a.C. a 500 d.C. Existem hinos escritos por volta de 1300 a 1000 a.C. para um panteão de deuses ainda hoje em uso. Existe um livro de texto para sacrifícios e um livro de feitiços mágicos adicionados por volta de 900 a.C. Existem escritos sobre meditações místicas e filosóficas sobre o significado da existência e a natureza do universo.

Os Vedas; estes escritos antigos são a autoridade original para todos os hindus, considerados como aquilo que se ouvia dos deuses. O Smriti, "Aquilo que é recordado", é preservado oralmente. Não existe qualquer proibição de fazer variações, reformulações ou contestações do Smriti. Existem outras epopeias ou histórias que foram escritas em datas muito posteriores, provavelmente entre 300 a.C. e 300 d.C.

Existiam três classes de pessoas (Brahman) – sacerdotais, guerreiros e a população em geral. Uma quarta classe foi acrescentada por volta de 600 a.C., o "renunciante", cujo objetivo é libertar-se dos estágios que os outros têm como objetivos e dívidas. O Brahman denota o sacerdote que fala com poder cósmico.

Vishnu é o deus supremo, de cujo umbigo brotou um lótus, dando à luz o criador chamado Brahma. Vishnu criou o universo, separando o céu da terra. Resgatou-o em diversas ocasiões. É adorado em várias formas de encarnação, como o peixe, a tartaruga ou o javali. Outras formas são o anão, um leão feito pelo homem, o Buda e alguns que eram originalmente heróis humanos. Existem deuses e deusas.

A nossa pergunta tem sido: "De onde veio isto?"

Por volta de 2000 a.C., existia na região hoje denominada Índia um povo conhecido por "Civilização Védica". Por volta de 1500 a.C., as tribos indo-arianas invadiram a Índia e trouxeram consigo o seu panteão europeu de deuses com uma ética guerreira, muito mundana, mas religiosa. Por volta do século VI a.C., o budismo começou a interagir com o hinduísmo.

Não há aqui qualquer ligação com a "semente da mulher" do Génesis, nenhum salvador prometido, e a vida após a morte está condicionada a vidas passadas, mas não há nenhuma lembrança da vida passada para fundamentar o conhecimento do que é necessário para alcançar uma vida após a morte melhor. Há a mesma evidência de religião baseada nas obras deste terceiro e da hoste de anjos caídos que o seguem.

Judas, na sua pequena epístola, diz-nos que devemos "batalhar pela fé que uma vez foi entregue aos santos, porque certos homens se introduziram furtivamente, os quais já há muito estavam destinados para esta condenação, homens ímpios, que transformam em dissolução a graça de Deus e negam o nosso único Soberano e Senhor Jesus Cristo. Portanto, quero lembrar-vos, se bem que já de uma vez para sempre soubestes isto, que o Senhor, havendo salvo um povo, tirando-o da terra do Egito, destruiu depois os que não creram. E aos anjos, que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria habitação, reservou-os em prisões eternas, na escuridão, para o juízo do grande dia. do corpo de Moisés, não ousou fazer acusação, mas Disse: O Senhor te repreenda. Mas estes falam mal do que não sabem, mas do que naturalmente conhecem, como animais irracionais, nisso se corrompem.

As obras do diabo estão por todo o lado na religião, mas devemos ter cuidado ao analisar as várias religiões para não fazermos acusações ou julgamentos que não nos cabem. Se o arcanjo Miguel não acusava o diabo, é melhor que também não o façamos. Podemos ver as suas obras, o seu padrão de conduzir homens como Caim, os de Sodoma e Gomorra e todas as religiões do mundo para um caminho oposto a Deus, distorcendo a verdade original e os mandamentos de Deus, como fez com Adão e Eva; fornecer deuses e regras de vida alternativas, levar-nos-á a sofrer também a vingança do fogo eterno.

Meditação Transcendental é uma religião baseada no hinduísmo. Foi fundada em 1959 na Califórnia por Maharishi Mahesh. A sua sede fica em Washington, D.C., EUA. Utiliza escritos hindus, o livro "A Ciência do Ser e a Arte de Viver" e outros escritos do fundador.

Também baseada nos ensinamentos hindus está a Hare Krishna, uma variação da religião fundada por A.C. Swami Bhaktivedanta Prabhupada. A variação foi fundada em 1965 em Nova Iorque, NY, EUA. Prabhupada distribuía a revista "De Volta à Divindade", com os seus comentários às escrituras hindus.

A nossa pergunta é: "Será uma religião tão boa como outra?" Será o hinduísmo tão bom como as religiões praticadas na Caldeia e no Egito? Muitos aspetos do panteísmo e do politeísmo parecem aqui muito semelhantes. É claro que acrescentaram algumas características, mas será que esta religião é tão boa quanto o que precisamos para encontrar a vida eterna com Deus?